

A Freddy's Fazbear's Pizzaria continuava a ser alvo de notícias de mortes extremamente violentas, principalmente depois que dois adolescentes foram dados como mortos dias atrás, já que seus corpos não foram encontrados. Como as ondas de mortes estavam ocorrendo quase todos os dias, uma equipe de 6 policiais foi enviada ao local para uma investigação.

Como eles estavam muito ocupados o dia todo, resolveram fazer a investigação à noite. Eles chegaram lá por volta de 20:00. Ligaram suas lanternas e adentraram a pizzaria. O lugar estava abandonado, tinha várias coisas quebradas, as luzes estavam piscando, além de muito sangue pelo chão.

Policial 1- Esse lugar está abandonado! Por que aqueles adolescentes estavam aqui?

Policial 2- Disseram que eles vieram pelo emprego de guardas noturnos.

Policial 1- Ah de novo essa história! até quando essas pessoas vão continuar aceitando esse emprego?

Policial 2- É um salário bom.

Policial 1- É. Fala isso para as pessoas que morreram aqui. Nem puderam ver a cor do dinheiro.

Nisso outro policial grita.

Policial 3- Ei pessoal! Encontrei algumas coisas!

Todos os policiais foram até a sala de segurança, onde um dos policiais havia visto marcas de sangue no chão.

Policial 4- Isso é sangue?

Policial 3- Provavelmente sim. Está seco porque deve fazer muitos dias que está aí.

Policial 1- Eu acho que aquelas lendas devem ser reais.

Policial 3- Que lendas sargento ?

Policial 1- De esse lugar ser assombrado pelas almas das crianças que morreram na década de 80!

Policial 3- Eu acho que você anda vendo muitos filmes de terror isso sim.

De repente o rádio comunicador de um dos policiais toca.

Policial 3- Pois não, sargento.

Policial 5- Encontramos algo aqui nos fundos.

Policial 3- Okay, estamos indo aí.

Os 4 policiais saem da sala de segurança em direção aos fundos da pizzaria. Ao passarem por um dos corredores, eles sentem uma leve impressão de estarem sendo observados. Ao chegarem nos fundos do estabelecimento, veem uma porção de terra mexida.

Policial 5- vejam isso. A terra está revirada.

Policial 6- provavelmente alguém cavou um buraco e enterrou alguma coisa.

Policial 3- Deve ser o corpo de algum dos adolescentes.

Policial 5- Venham, vamos cavar.

Os policiais encontraram umas pás no quartinho de bagunças da pizzaria e começaram a cavar o buraco. Porém, quando começaram a tirar a terra do lugar, puderam perceber que ela estava se mexendo. Eles ficaram espantados, mas continuaram o trabalho. Uma mão surgiu, como se estivesse saindo de baixo da terra.

Policial 2- O que está acontecendo??

De repente, uma garota, toda machucada, começa a sair de dentro do buraco. Ela estava cheia de terra, mas ainda era possível perceber as grandes cicatrizes por seu corpo, suas roupas estavam todas rasgadas. Ela olha ao redor com um olhar sanguinolento e uma expressão de ódio.

Layla - Vingança pelo meu melhor amigo!

Ela ataca os policiais com um canivete. Os mesmos revidaram com tiros, muitos tiros. Porém, os tiros a acertavam e nada acontecia. A garota era Layla, a mesma que tinha sido dada como morta alguns dias atrás. Num estalar de dedos, ela mata os policiais cortando seus pescoços com o canivete, e os enterra no mesmo buraco em que ela estava. Após enterrá-los, Layla limpa seu canivete lambendo o sangue que está nele e caminha para dentro da pizzaria.

Lá dentro, ela caminha pelos vastos corredores, parecendo estar procurando algo. Ela entra numa sala onde são guardados peças dos Animatronics. Layla está procurando uma das roupas. De repente, ela percebe a presença de alguém atrás dela. Layla se vira rapidamente com seu canivete na mão. Ela percebe que é um dos Animatronics, só que, esse estava diferente. Tinha características mais humanas presentes.

Ela resolve atacá-lo, e ele revida. Os dois trocam socos, puxões, empurrões, até que Layla o imobiliza na parede. Ao fazer isso, ela olha nos olhos dele, e percebe algo familiar. Aquele olhar, ela já tinha visto.

Layla- Espera....

Gustavo- Layla?

Layla- Gustavo?

Ela larga o canivete no chão e dá um abraço bem forte em seu amigo.

Gustavo- Como que você tá viva? Você se matou na minha frente?

Layla- O ódio e minha sede de vingança reativaram o sistema do meu corpo, mas não sou mais humana. posso ser classificada como zumbi ou algo assim eu acho.

Gustavo- Você é praticamente uma morta viva como eu.

Layla- É pois é. Mas o que aconteceu com seu corpo?

Gustavo- Resolvi criar uma roupa igual a dos Animatronics para mim. Assim eles não conseguem me caçar, e eu posso matar os guardas noturnos.

Layla- VOCÊ TÁ MATANDO OS GUARDAS NOTURNOS?

Gustavo- Tô ué! em forma de afronta a eles. Quero vingança pelo que fizeram comigo e especificamente com você.

Layla- Ah, entendo. Eu também quero vingança! Mas meu alvo é outra pessoa.

Gustavo- Quem?

Layla- William Afton.

Gustavo- Aquele cara que se vestia de coelho?

Layla- Exatamente.

Gustavo- Mas por quê ele?

Layla- Quando meu cérebro foi reativado, eu recebi informações sobre ele. Como? não faço a mínima ideia.

Gustavo- E o que você sabe sobre ele?

Layla- Foi ele quem matou aquelas crianças.

Gustavo- Quais crianças?

Layla- As crianças cujas almas estão nos Animatronics.

Gustavo- Aaahh! Espera o quê?

Layla- Foi isso mesmo que você ouviu! Ele é o responsável pelas mortes daquelas crianças inocentes! Mas a polícia nunca desconfiou dele, porque ele era visto como uma pessoa super carinhosa com os clientes da pizzaria.

Gustavo- E o que você está planejando fazer?

Layla- Primeiro tenho que descobrir onde ele está agora.

Depois arrumar um jeito de atrair ele aqui. Aí só depois por um ponto final nesse caso.

Gustavo- Não seria melhor ao final disso tudo ligar pra polícia e ele ser preso?

Layla- Não! Ele sendo preso, não fará vingança por ninguém! O que ele merece é a MORTE!

Os olhos de Layla ficam vermelhos, expressando muito ódio. Gustavo olha para ela.

Gustavo- Eita, calma lá! Pra quem voltou do além, você tá muito esquentadinha.

Layla- Eu só vou ficar em paz quando eu matar ele. você vai me ajudar!

Gustavo- Eu? Por quê?

Layla- Você mesmo disse que quer vingança por nós dois! Você me ajudando, já estará fazendo sua vingança!

Gustavo- É, faz sentido.

Os dois amigos continuam procurando vestígios de William Afton por toda a pizzaria. Até que finalmente encontram algo na sala de segurança.

Layla e Gustavo encontraram vários papéis nas gavetas da mesa da sala de segurança. Neles estavam escritas várias atrocidades.

Layla- Gus! Olha isso!!

Gustavo- Tô vendo! Meu Deus!... O que é isso, hein?

Layla- São anotações do William! Anotações de como ele ia abordar cada criança que ele matou....

Gustavo- Eita. Não sabia que pra matar alguém tinha que anotar num papel.

Layla- É, acho que nessa parte ele foi meio burrinho.

Gustavo- Tá, mas e agora? o que a gente faz com isso?

Layla- Bom, isso é a comprovação de que realmente foi ele quem matou as crianças. Se levarmos isso pra polícia, o caso terá um fim.

Gustavo- Graza deus né! Mas a questão é, como vamos levar isso pra polícia? Somos dois mortos vivos, não podemos sair na rua assim!

Layla- E quem disse que a gente vai sair daqui?

Gustavo- Ué? você não acabou de dizer que a gente ia entregar os papeis pra polícia?

Layla- Se entregarmos isso aqui pra polícia, a gente não vai fazer vingança por ninguém!

Gustavo- Ahhhh, verdade, verdade! Então o que exatamente você vai fazer com isso?

Layla- Aqui contém informações de onde William mora, podemos entrar em contato com ele falando que temos uma proposta.

Gustavo- Proposta do quê?

Layla- Também não sei, mas a gente inventa.

Enquanto eles estavam conversando na sala de segurança, puderam ouvir passos adentrando a pizzeria e algumas pessoas conversando.

Policial 1- Ei sargento! tem certeza que a equipe de patrulha noturna está aqui?

Policial 2- Tenho! A viatura deles está lá fora!

Policial 1- Mas sargento, esse lugar está abandonado há anos.

Policial 2- Entrem e procure por eles, virem esse lugar de cabeça pra baixo se precisar!

Era outra equipe de policiais. Eles vieram atrás dos 6 que estavam ali mais cedo para investigação. Eles estavam entrando, equipados com armas e lanternas. Layla ouve barulhos e olha pelas câmeras.

Layla- Parece que a gente tem companhia Gus!

Gustavo- É eu tô vendo. O que a gente faz?

Layla- A gente vai pra cima deles.

Gustavo- Porquê? Não é mais fácil entregar esses papeis para eles e explicar a situação?

Layla- NÃO! Nós vamos fazer vingança por essas crianças e pela gente!

Os olhos de Layla mudaram de cor, ficando vermelho. Gustavo ficou assustado.

Gustavo- Eita mulher! calma aí!

Layla- Eu tô calma! Você ainda não me viu nervosa!

Gustavo- Quero nem ver.

Layla- Vem, vamos atrás deles!

Gustavo- Pra quê? eles só vieram atrás dos outros colegas. Se eles forem até o fundo da pizzeria, vão encontrar eles e depois vão embora.

Layla- Ah.....

Gustavo- Que cara é essa?

Layla- Então....

Gustavo- Espera.... você não.....

Layla- É....

Gustavo- VOCÊ MATOU ELES??

Layla- Matei ué! Mas foi em legítima defesa!

Gustavo- Meu Deus! Agora a gente tá ferrado de vez!

Layla- Calma! a gente mata esses aqui também!

Gustavo- A GENTE???

Layla- Claro né! Não era você que tava botando o terror aqui dentro até uns dias atrás? matando geral em forma de vingança por mim?

Gustavo- Era.

Layla- Então. O que custa matar mais alguns?

Gustavo- É, você tem razão. Vamos nos divertir um pouquinho!

Layla tira seu canivete do bolso e Gustavo pega um pé de cabra, e os dois saem em direção ao corredor, se misturando às sombras da escuridão. Os policiais começaram a vasculhar tudo. Eles estavam perto dos Animatronics quando começaram a ouvir barulho de correntes.

Policial 1- Vocês ouviram esse barulho?

Policial 2- Que barulho sargento?

Policial 1- Não sei. pareciam correntes sendo arrastadas.

Policial 2- Deve ser alguém da equipe abrindo alguma coisa, não se preocupe.

Policial 1- Ah.... tá bom....

Eles continuam andando. De repente as luzes começam a piscar, e os olhos dos Animatronics começam a brilhar.

Policial 1- Sargento....

Policial 2- É, eu tô vendo.

Os Animatronics começam a sair de seus lugares e os policiais começam a correr, cada um para uma direção dos corredores. Era uma equipe de 12 policiais que estavam ali, mas estavam todos separados. Um dos policiais se escondeu atrás de uma estante.

Policial 1- Ai meu Deus! Minha nossa senhora me protege!

De repente, ele ouve barulhos de correntes de novo. Ele tira um crucifixo do bolso e segura firme. Layla aparece atrás dele e passa o canivete em seu pescoço. Ele cai morto no chão. Ela pega a arma que estava com ele e continua andando pelas sombras. Do outro lado da pizzeria estavam mais dois policiais.

Policial 3- tenente, não estou conseguindo me comunicar com o sargento 001.

Policial 4- Ele deve estar com problemas, vamos ajudá-lo.

Nisso, Gustavo aparece atrás deles, dando vários golpes em suas costas com o pé de cabra. Era possível ouvir o som de ossos se partindo, e sangue escorrendo. Mais dois policiais estavam na sala de segurança, e viram pelas câmeras o ataque.

Policial 5- Sargento 003 e sargento 004 foram abatidos por um dos Animatronics.

Policial 6- Isso é pior do que imaginávamos. vamos chamar reforços.

Quando o policial pega o celular, Chica e Bonnie aparecem pelas tubulações, atacando-os. Mordendo seus corpos e deixando-os desfigurados. Logo depois saem de lá, procurando Gustavo. Os outros 6 policiais restantes estavam do lado de fora da pizzeria, nos fundos, onde Layla havia enterrado a outra equipe.

Policial 7- Pessoal! Perdemos o contato com os sargentos, 001,003,004,005 e 006.

Policial 8- Será que as lendas que contam sobre esse lugar são verdadeiras?

Policial 9- Não viaja 008.

Policial 10- Pessoal olhem aqui!!!

O policial havia encontrado a equipe enterrada. Rapidamente, todos os policiais pegaram suas armas, e ficaram a postos para atirar em quem quer que esteja ali.

Policial 11- Venham sargentos! vamos voltar lá pra dentro e matar esse assassino.

Todos eles entram correndo, sem medo. De repente são todos atacados por Foxy, Golden Freddy e Puppet. Seus corpos foram todos perfurados, rasgados e tiveram alguns membros arrancados. Seus ossos estavam expostos e muito sangue se espalhou pelo chão. Após isso, Layla conta os policiais mortos e vai até Gustavo.

Layla- Acho que matamos todos!

Gustavo- Quantos policiais você encontrou?

Layla- onze, porquê?

Gustavo- Tá faltando um. Eram doze.

Layla- O quê?

De repente o sargento 002 aparece, atrás deles atirando. Os tiros atravessam o corpo de Layla, mas nada acontece. Em Gustavo, as balas nem perfuram a sua roupa. O policial fica assustado, mas continua atirando.

Policial 2- Seus desgraçados, vocês vão pagar por isso!!

Nisso Freddy aparece atrás dele, arrancando sua cabeça num só golpe. O sangue começa a espirrar para todos os lados. Após isso, Freddy olha para Gustavo.

Freddy- AINDA NÃO ACABOU! NÓS VAMOS TE DESTRUIR!

Gustavo- Ah é? Quero ver então!

Nisso, todos os Animatronics aparecem no palco. Eles estão com um olhar frio e sanguinolento, dispostos a tudo para matar Gustavo.

Layla- Eles estão assim porque você começou a matar os guardas noturnos né?

Gustavo- Exato.

Layla- E agora o que você vai fazer?

Gustavo- Vou enfrentá-los, assim como você fez!

Gustavo correu para cima dos Animatronics, que fizeram o mesmo. Layla ficou parada, só observando. Aí foi tiro, porrada e bomba, trocação de socos e chutes.



Layla- GUSTAVO!! DESVIA!!!

Gustavo- TÔ TENTANDO!!!

Bonnie acertou sua guitarra em suas costas e Foxy começou a desferir vários golpes com seu gancho. Gustavo pegou seu pé de cabra e começou a bater neles, deixando-os com várias partes do corpo quebradas. Freddy e Chica o pegaram e o jogaram longe, fazendo ele bater as costas na parede. Ele tosse sangue, mas se levanta e volta a lutar com eles. Eles ficaram lutando por aproximadamente 15 minutos.

Layla não aguentando mais ver aquela briga, resolveu intervir. Como ela não tinha mais poderes, teve que apelar para a boa e velha força bruta. Ela foi até o quatinho dos fundos, pegou uma arma de choque que havia ali e foi pra cima deles.

Layla- Seguinte rapaziada, a farra acabou!!

Layla acertou todos os Animatronics com a arma, deixando-os em curto circuito. Logo depois foi até Gustavo que estava bastante machucado.

Layla- Vem, vou fazer alguns curativos em você!

Ela o leva para um dos quatinhos de limpeza. Lá Gustavo se sentou numa mesa e Layla foi procurar alguma caixinha de primeiros socorros. Ela encontrou uma bolsa, e dentro tinha alguns lencinhos, álcool, esparadrapos e alguns remédios. Layla então pega um dos lencinhos e coloca um pouco de álcool.

Layla- Isso vai arder um pouquinho.

Gustavo- Relaxa, já tô acostumado com a dor.

Ela limpou os ferimentos de seu rosto, e quando abaixou sua máscara, percebeu que a parte de seu rosto que estava embaixo dela não tinha pele nenhuma, somente sua carne viva e músculos.

Layla- Gus.... o que aconteceu com seu rosto?

Gustavo- Depois que eu passei a usar essa roupa, minha pele se adaptou a ela, se desintegrando do meu corpo aos poucos.

Ela olha pra ele, e seus olhos se enchem de lágrimas.

Layla- Me desculpa... isso é culpa minha, se eu tivesse impedido eles....

Ela abaixa a cabeça, apoiando suas mãos sobre a mesa, e lágrimas começam a escorrer de seus olhos.

Gustavo- Ei Layla....não é culpa sua tá ? fica calma...

Gustavo coloca sua mão sobre o ombro de Layla, que levanta a cabeça olhando para ele. Começa a pintar um clima romântico entre eles. Ele começa a fazer carinho em seu rosto, Layla retribui, e os dois começam a se aproximar lentamente um do outro. Eles se beijam. Foi um beijo rápido. Eles se olham.

Layla- O que foi isso? skskksks

Gustavo- Não sei sksksk, só sei que foi muito bom.

Eles se olham por mais uns segundos e Gustavo puxa Layla para outro beijo, esse um pouco mais demorado. Logo depois eles se abraçam e ficam ali por alguns minutos. De repente eles ouvem um barulho.

Gustavo- Ei, você ouviu isso?

Layla- Ouvi! espera aqui!

Layla vai até a porta do quatinho e abre só um pouco, olhando para o lado de fora. Ela percebe uma figura andando lá na frente do corredor, não parecia ser nenhum dos Animatronics. Ela fecha a porta e volta até Gustavo.

Layla- Tem alguém lá fora! e não são os Animatronics!

Gustavo- O quê? como assim?

Layla- Não sei explicar! Ele é maior que os outros!

Gustavo- Maior? Espera...

Layla- É quem eu tô pensando?

Gustavo- Talvez!

Gustavo desce da mesa e junto de Layla, vai olhar na porta. Eles abrem a porta bem devagar para não fazer barulho. Gustavo olha, e consegue ver a tal figura. ele começa a falar bem baixinho com Layla.

Gustavo- É! É ele mesmo! Willian Afton!

Layla- O que ele tá fazendo aqui?

Gustavo- Provavelmente ele veio ver os Animatronics!

Layla- Faz sentido! Ele controla eles!

Gustavo- Exatamente!

Eles continuam observando.

Gustavo- Ele tá falando alguma coisa, mas daqui não dá pra escutar. Vamos ir mais perto.

Layla- O quê? você tá doido? E se ele ver a gente?

Gustavo- Ué? não era você que queria matar ele? Fazer vingança?

Layla- Sim! mas primeiro eu tinha que arquitetar um plano né! e além do mais, estamos em desvantagem! não temos armas!

Gustavo- Independente! Vem logo.

Gustavo sai do quartinho, andando pelos cantos da parede. Layla vai logo atrás. Eles vão andando até ficar uns 5 metros de distância. Eles ficam abaixados atrás de algumas mesas.

Willian- Vocês são irresponsáveis!! Vocês só tem uma função aqui!! matar quem quer que seja que entre aqui!! E olha só pra vocês!! todos caídos no chão!!!

Layla- Eita que o cara tá pistola!

Gustavo- Será que ele sabe que a gente tá aqui??

Layla- Não sei! Provavelmente não! a não ser que os Animatronics tenham contado.

Eles continuam ouvindo a conversa.

Foxy- Me desculpe, mestre! isso não vai mais se repetir! estava tudo indo como planejado, mas a aparição de dois adolescentes mudou totalmente as coisas.

Willian- Que adolescentes?

Bonnie- Eles apareceram aqui de repente! Tentamos matar eles, mas não conseguimos. Agora o garoto está tentando fazer vingança pela amiga.

Willian- Hum interessante!

Chica- E agora a garota voltou a vida e tá ajudando ele a matar as pessoas que entram aqui!

Layla vira o rosto para Gustavo.

Layla- É... eles contaram.

Gustavo- Que maravilha, agora ele sabe da gente!

Layla- precisamos bolar um plano logo, antes que o Willian ataque a gente!

Gustavo- Certo!!

Eles estavam agachados no chão e quando foram levantar para voltar pro quartinho, Gustavo esbarra na mesa e uma das cadeiras cai, o que fez um estrondo por todo o salão do palco.

Willian- Vocês ouviram isso?

ele anda em direção ao barulho.

Layla- Corre!!!!

Layla e Gustavo saem correndo de volta para o quartinho, antes de William Afton ver eles. Chegando lá eles fecham a porta, mas vêem que ela não possui tranca.

Layla- E agora? a porta não tem tranca!

Gustavo olha ao redor da sala e percebe a entrada das tubulações da pizzeria no teto.

Gustavo- Ali! vamos entrar nas tubulações!

Layla- Tá bommm!

Gustavo pega umas caixas e empilha embaixo da entrada, sobe, tira a tampa e entra, logo depois ajuda Layla. Eles entram e ficam ali. Não demora muito para William abrir a porta e procurar por eles. Ele olha por todos os lados, todos os cantinhos. Então ele percebe que há um lençinho sujo de sangue em cima da mesa.

Willian- Eles realmente estão aqui.

Ele sai até a porta e grita.

Willian- CRIANÇAS! PROCUREM ELES!

William Afton sai de lá em direção ao palco. Lá em cima, Layla e Gustavo estavam escutando tudo.

Layla- Eles vão caçar a gente!!

Gustavo- Calma, a gente só precisa arrumar um jeito de sair daqui.

Layla- Mas a gente não pode sair na rua! Não desse jeito!

Gustavo- A gente não vai sair na rua. A gente só precisa chegar até a sala de segurança.

Layla- Pra quê???

Gustavo- Para pegarmos a planta da pizzeria e montar um plano para matar o William Afton.

Layla- Ahhh. Mas como vamos chegar lá? não sabemos pra que lado ir, vamos acabar ficando perdidos aqui dentro.

Gustavo- Não temos escolha Layla! Vamos seguir a lógica. O palco tá pra direita, então a sala de segurança tá na esquerda. Vamos pra lá.

Layla- Ai, tá bom!

Eles vão andando pelas tubulações, e encontram uma abertura. Quando olham por ela, percebem que estão em cima do palco.

Layla- A gente tá em cima do palco.

Gustavo- Ótimo, não falta muito pra gente chegar até a sala de segurança.

De repente a tubulação começa a tremer. Os Animatronics estavam fazendo vibrações nela para que eles caíssem de lá.

Layla- a gente vai cair Gus!!!!

Gustavo- Não, a gente não vai! continua andando, só não encosta na lateral!

Layla- Tá, vou tentar!

Eles continuam andando por mais uns metros. Mas quando Layla apoiou sua mão em uma das partes de baixo da tubulação, ela se quebrou. Layla caiu junto com a placa de alumínio.

Gustavo- LAYLA!!!

Layla cai em cima da mesa dos computadores da sala de segurança. Suas costelas batem no monitor das câmeras, causando algumas fraturas em seus ossos.

Gustavo- Layla!! Você tá bem!!!

Layla- Ai... Tô! Mas acho que perdi alguns ossinhos da minha costela.

Gustavo- Espera! vou descer aí!

Gustavo desceu da tubulação e ajudou Layla a levantar de cima da mesa. Ao ficar em pé no chão, sangue começa a escorrer do canto de sua boca, sinalizando que algo não estava bem.

Gustavo- Lay, tem sangue na sua boca.

Layla- É eu percebi. Acho que os ossos quebrados perfuraram meu pulmão, tô respirando com dificuldade também.

Gustavo- Mas você tá bem mesmo???

Layla- Tô sim, fica tranquilo! Vamos pegar a planta da pizzeria e ir para outro lugar.

Gustavo- Okay okay!

Gustavo abriu as gavetas da mesa e vasculhou todos os papéis, até que finalmente encontrou o que precisava. Mas quando eles estavam prontos para sair da sala, Foxy aparece bem na porta, encarando eles com um olhar ameaçador. Seus olhos estavam vermelhos e brilhantes, determinado a matar quem cruzar seu caminho. Ele olha para os dois e os encara por 5 segundos, logo após isso começa a correr em direção a eles.

Layla- Ele tá vindo!!!!

Gustavo- Rápido, corre pra tubulação!! fica com o papel!

Layla- Mas e você???

Gustavo- Eu sei me cuidar vai logo!

Layla- Tá bom!!

Layla entrou de novo na tubulação e seguiu andando até encontrar uma outra saída, longe da sala de segurança. Gustavo permaneceu na sala para lutar com Foxy. Ele corre na direção do Animatronic que faz o mesmo e os dois entram em uma luta constante. Uma trocação de socos começa, Foxy com seu gancho e Gustavo com suas mãos, porque havia deixado seu pé de cabra naquele quartinho. Foxy desfere vários golpes que causam vários rasgos na roupa de Gustavo, que tenta desviar ao máximo dos golpes, mas nem sempre consegue. Ele então pega um dos monitores das câmeras e joga em Foxy, quebrando um de seus braços, o que o deixa muito irritado. Gustavo então aproveita a oportunidade para sair correndo da sala. Ao passar pelo corredor, percebe que Freddy está a sua espera, então ele não pensa duas vezes e dá uma voadora na criatura, que cai no chão instantaneamente. Ele continua correndo, até encontrar um lugar para se esconder.

Layla ainda está na tubulação, dessa vez em cima da cozinha, pois escutou uma movimentação estranha embaixo dela. Era Chica, ela estava procurando por eles. Como não tinha pra onde ir, Layla resolve descer dali de cima e enfrentar a Animatronic. Ela guarda o papel no bolso de sua calça e abre a tampa da tubulação. Ela desce em cima da pia, e pega uma faca que está pendurada na parede. Layla espera o momento certo pra atacar, e quando Chica se vira, ela pula em cima dela e acerta a faca em seu pescoço, cortando seus fios de eletricidade. Ela cai no chão. Layla se deu como vitoriosa, mas o que ela não esperava é que o bolinho que fica junto com a Chica estava lá também. Ele avança na perna de Layla, mordendo-a várias vezes seguidas. Ela cai no chão e a faca que estava em sua mão cai embaixo da mesa. Ela tenta tirar o bicho de sua perna, mas ele é insistente e não larga por nada. Layla vê que há uma torneira perto de um dos armários da cozinha, então ela vai se arrastando até perto da torneira e abre ela. A água escorre pela sua perna, atingindo o bichinho que começa a soltar faíscas, e logo após explode. A explosão cria uma pequena queimadura na perna dela junto com as várias mordidas. Sangue escorre de sua

perna, mas Layla não se incomoda com isso, pega novamente a faca que está embaixo da mesa e corre para aquele quartinho que eles estavam antes.

Gustavo se escondeu atrás do palco, porém quando estava observando o movimento lá na frente, Bonnie o agarrou por trás e o segurou firme, até segunda ordem de William. Ele tenta se soltar, mas é praticamente impossível, as garras de aço do Animatronic são muito fortes. Não demora muito para William Afton aparecer. Ele está usando sua tradicional roupa de coelho amarelo, ela está toda destruída, igual a roupa de Gustavo. Nas mãos, ele segura uma faca. William fica de frente para Gustavo.

Willian- Então você é o garoto que sobreviveu as cinco noites aqui não é?

Gustavo- Não te interessa!

Willian- Nossa, acalme os ânimos rapaz! não quero lhe causar nenhum mal.

Gustavo- Ah tá! Confia. Você matou 5 crianças inocentes, quem garante que não vai me matar também?

Willian- Seu nome é Gustavo, né? belo nome, combinou muito com sua personalidade.

Gustavo- Como sabe disso?

Willian- Ora, meu caro! Desde o primeiro dia que você e sua amiga pisaram aqui, eu sabia o nome de vocês. Lembra da fita na sala de segurança?

Gustavo se lembra de Layla falando sobre a fita com o nome deles.

Gustavo- Então quer dizer que....

Willian- Sim! Eu sei desde o começo.

Gustavo- Você é um monstro!

Willian- Eu? imagina.

Gustavo- Você é um psicopata! Não se mata pessoas inocentes! ainda mais crianças!

Willian- Ah Gustavo! Você está querendo me condenar por isso? Olha só pra você! Matou vários guardas noturnos inocentes que pisaram aqui! Só por vingança pela sua querida amiga, e ainda com uma roupa de Animatronic.

Gustavo começa a refletir sobre, e fica de cabeça baixa, encarando o chão. William se aproxima mais dele.

Willian- Você é igual a mim Gustavo! Você agora faz parte dessa família. Você faz parte dos Animatronics. Largue essa sua vida miserável e junte-se a mim!

Gustavo- NÃO!!! Eu não vou deixar a minha amiga sozinha!!

Willian- E quem disse que ela vai ficar sozinha? Você vai dar um lar pra ela.

Gustavo- Não tô entendendo!

Willian- Você vai matá-la oras.

Gustavo- Essa seria a última coisa que eu faria na vida!

Willian- Pensa um pouco garoto! Se você matar sua amiga, a alma dela poderá ser dona de um corpo de Animatronic, e ela nunca estará longe de você!

Gustavo- Eu me recuso a fazer isso!! E me recuso a me juntar a você!!

Willian- Ah você não quer? okay! Se não vai ser por bem, vai ser por mal!

William manda Bonnie soltar Gustavo. Então ele coloca suas mãos sobre a cabeça de Gustavo, tocando sua alma, fazendo ele entrar em hipnose e fazer tudo o que William mandar.

Layla estava dentro do quartinho, esperando seu amigo aparecer para eles analisarem a planta da pizzeria e criarem um plano para matar William Afton. Ela já está ali há um bom tempo, e nada de Gustavo aparecer. Layla começa a ficar preocupada, e resolve sair do quartinho e dar uma olhada nos arredores. Ela percebe então que alguém está se aproximando de lá. Rapidamente ela pega o pé de cabra que está em cima da mesa e sua faca e fica preparada. Quando a figura se aproxima um pouco mais, ela percebe que é Gustavo e já respira aliviada.

Layla- Ai que susto!! Pensei que era algum dos Animatronics ou o William!

Gustavo não fala nada, apenas anda em sua direção.

Layla- Onde você tava Gus? Tava ficando preocupada já! Você sumiu por muito tempo.

Gustavo- Vida longa...

Layla- O quê?

Gustavo- Vida longa...a William Afton!!

Layla- Quê? O que foi que você fumou que eu quero também! Que brisa é essa???

Gustavo olha para Layla e seus olhos roxos estão brilhantes. Ela assustada com a situação, acaba soltando suas armas no chão, então Gustavo pega o pé de cabra na mão e continua andando em sua direção.

Gustavo- Morra!



Layla- Gus... Você tá me assustando....

Gustavo- Morra!

Layla- Você não tá bem...

Gustavo- MORRA!!!

Ele bate o pé de cabra no chão com toda sua força, fazendo um barulho muito, muito alto. Layla se assusta e se afasta um pouco.

Layla- O William está te controlando não é? Eu sei que tá! Você não é assim!!

Ele continua andando em sua direção, dessa vez arrastando o pedaço de ferro no chão.

Layla- Você é mais forte que ele! Não deixe ele te controlar!!

Ele começa a chegar mais perto.

Layla- Você não quer fazer isso!! Você não quer me matar!! Você jamais me mataria!!!

Gustavo puxa o pé de cabra do chão com velocidade, tentando acertar Layla, mas ela percebe e desvia. Então começa uma luta entre eles. Gustavo estava fora de si, não tinha controle nenhum sobre seus atos. Layla seguia desviando dos golpes fortes e precisos, mas não atacava, pois não queria ferir seu amigo. Ele continua com seus golpes mortais, e ela somente desvia, até que em um certo momento, Layla resolve atacar também. Ela consegue pegar a faca que estava no chão e vai pra cima dele, mas não na intenção de matá-lo. Eles continuam atacando um ao outro, e a cada golpe, Gustavo aumentava sua força na hora de desferir o golpe.

Até que Layla começa a se sentir cansada, por conta de seu pulmão estar perfurado, e ela começa a tossir sangue e a respirar com muita dificuldade, ela quase não conseguia puxar o ar. Então ela resolve falar com ele de novo.

Layla- Gus.... para com isso....você não precisa me matar.... você tá fora de si....

Ele não diz uma palavra, só a encara com olhar frio.

Layla- Você não vai fazer o que eu tô pedindo eu sei.... você tá sendo controlado.... mas.... eu sei que você consegue me ouvir.... então... eu vou falar uma coisa....

Layla tenta respirar, mas não consegue, então começa a tossir sangue novamente, mas não desiste.

Layla- Independente do que acontecer agora.... Eu te amo.... eu sempre te amei.... e sempre vou te amar.... mesmo que você me mate....

Gustavo processa o que Layla acabara de falar, e seu cérebro entra em conflito com a hipnose de William Afton. Seus olhos ficam normais por alguns segundos, como se ele tivesse saído da hipnose. Ele olha para Layla com uma expressão de tristeza e emoção. Mas de repente, William volta a ter o controle de sua mente, e ele bate com tudo o pé de cabra na cabeça de Layla, estourando o lado esquerdo do crânio dela, o que causou um sangramento sem fim. A pancada foi tão forte que o sangue e pedacinhos do cérebro dela espirraram na parede e sobre ele. Logo após isso, William desfaz a hipnose e aparece atrás de Gustavo, que olha espantado para o corpo de sua amiga caído no chão.

William passa por Gustavo batendo palmas e fica de frente pra ele.

Willian- Viu só? não foi tão difícil assim!! Agora ela terá um lugar aqui nessa pizzeria como Animatronic.

Gustavo não contém o choro, não conseguia acreditar que havia matado sua própria amiga daquele jeito. Sua raiva é tanta que sem pensar duas vezes ele pega seu pé de cabra e tenta acertar William, que segura o braço do garoto e joga sua arma longe.

Willian- Que isso Gustavo? Vai se rebelar agora? O mais difícil você já fez! agora só resta aceitar minha proposta!

Gustavo- VAI SE FERRAR!!

Willian- Ah não vai aceitar ? Pois bem, junte-se a sua amiga NO INFERNO!

William puxa sua faca, a encrava no peito de Gustavo e depois a puxa, arrancando seu coração. Gustavo cai no chão, mas apesar da quantidade de sangue que está perdendo, ainda segue consciente e a ver e ouvir tudo o que William Afton diz.

Willian- Você podia continuar vivo!!! mas não!!! Preferiu largar tudo por conta de uma garota!!! Que coisa patética!

Gustavo- Eu prefiro estar morto junto dela, do que matando pessoas sem ela do meu lado!

Willian- HAHAHAHAHAHA! Pois então aproveite sua morte!

Nisso, Layla aparece atrás de William e desfere um golpe muito, muito forte em sua cabeça com o pé de cabra que ele havia jogado no chão. A raiva dela, misturada a sua força, fez com que o impacto da arma fosse tão grande que quase decapitou a cabeça de William. Faltou só uma pontinha. Logo após isso, Layla cai no chão, pois não tem mais forças para ficar em pé e nem para viver. Ela se arrasta até perto do corpo de Gustavo, que também não possuía mais forças para ficar vivo. Ela então fica de seu lado e segura sua mão. Gustavo olha pra ela com os olhos cheios de lágrimas.

Gustavo- A gente conseguiu...

Ele diz com uma voz fraca e sem força.

Layla- Eu disse que a gente ia conseguir...

Ela diz com uma voz falha.

Então, como última frase, Gustavo diz:

Gustavo- Te amo pra sempre...

Layla- Também te amo pra sempre...

Logo, Layla fecha os olhos e Gustavo também. Ambos morreram de mãos dadas.

A vingança deles foi concluída. William Afton agora estava morto e as almas das crianças puderam descansar em paz. Porém, isso custou a vida deles também. Depois dessa trágica madrugada, de manhã, policiais foram até o local e encontraram os corpos já sem vida. Passados dois dias, o prefeito da cidade resolveu demolir a pizzaria, para que aquele incidente fosse esquecido por todos. Os corpos de Layla e Gustavo foram sepultados lado a lado, como não tinham família, não houve velório. Já o corpo de William Afton foi cremado e suas cinzas foram guardadas dentro do cemitério.